

Caracterização e relevância da Educação a Distância (EaD) no ensino

Characterization and relevance of Distance Education (DE) in teaching

DOI:10.34117/bjdv9n1-308

Recebimento dos originais:23/12/2022

Aceitação para publicação: 23/01/2023

Dayane de Melo Barros

Doutora em Bioquímica e Fisiologia

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE

E-mail: dayane.mb@hotmail.com

Catharina Vitória Barros de Lima

Bacharel em Nutrição

Instituição: Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: R. Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: catharinavbarros@gmail.com

Amanda Nayane da Silva Ribeiro

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica

Instituição: Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: R. Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: amanda.nayane@ufpe.br

Danielle Feijó de Moura

Doutora em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE

E-mail: danielle.feijo@hotmail.com

José Hélio Luna da Silva

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica

Instituição: Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: R. Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: helio.luna@ufpe.br

Hélen Maria Lima da Silva

Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco

Endereço: R. Dom Manuel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos, Recife - PE

E-mail: helenlima@live.com

Marllyn Marques da Silva

Doutora em Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco

Endereço: R. Dom Manuel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos, Recife - PE

E-mail: marllynmsilva@yahoo.com.br

Jéssica Gonzaga Pereira

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica

Instituição: Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: R. Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: jessica.gonzaga@ufpe.br

Tamiris Alves Rocha

Doutora em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE

E-mail: tamialvesinsl@gmail.com

Cleide Maria de Melo dos Santos

Licenciatura em Pedagogia

Instituição: Centro Universitário Facol

Endereço: R. Pedro Ribeiro, 85, Universitário, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: cleidem.santos@unifacol.edu.br

Jefferson Thadeu Arruda Silva

Especialista em Fitoterapia na Prática Clínica e Esportiva

Instituição: Faculdade IDE

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, 444, Maurício de Nassau, Caruaru - PE

E-mail: jarrudanutricionista@gmail.com

Cícero Francismary Almeida Alves Feitoza Segundo

Mestrando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Herminio Ometto de Araras

Endereço: Av. Dr. Maximiliano Baruto, 500, Jardim Universitário, Araras - SP

E-mail: dr.cicerofeitoza@hotmail.com

Thays Vitória de Oliveira Lima

Graduanda em Nutrição

Instituição: Centro Universitário Mauricio de Nassau

Endereço: Rodovia Federal 104, 1215, Agamenon Magalhães, Caruaru - PE

E-mail: thaysvitoria57@hotmail.com

Bruno Rafael Vieira Souza Silva

Doutorando em Educação Física

Instituição: Universidade de Pernambuco

Endereço: Av. Gov. Agamenon Magalhães, S/N, Santo Amaro, Recife - PE

E-mail: brunorafael45@hotmail.com

Aluizio Alfredo da Silva Júnior

Bacharel em Nutrição

Instituição: Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: R. Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: aluizio.alfredo@ufpe.br

Cleiton Cavalcanti dos Santos

Graduando em Enfermagem

Instituição: Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: R. Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: cleitoncavalcant@gmail.com

José Emerson Tavares de Macedo

Mestre em História

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: R. Aprígio Veloso, 882, Universitário, Campina Grande

E-mail: emersoncampina@hotmail.com

Talismania da Silva Lira Barbosa

Bacharel em Biomedicina

Instituição: Associação Caruaruense de Ensino Superior

Endereço: Av. Portugal, 1119, Universitário, Caruaru - PE

E-mail: 2018105208@app.asc.es.edu.br

Clêidiane Clemente de Melo

Bacharel em Biomedicina

Instituição: Associação Caruaruense de Ensino Superior

Endereço: Av. Portugal, 1119, Universitário, Caruaru - PE

E-mail: 2018105199@app.asc.es.edu.br

Zenaide Severina do Monte

Doutora em Ciências Farmacêuticas

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE

E-mail: zenaide.monte@yahoo.com.br

RESUMO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional caracterizada pela utilização de recursos tecnológicos na mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem, pois as atividades educativas realizadas por estudantes e professores acontecem em lugares e tempos diferentes. O objetivo do estudo foi realizar através de uma revisão literatura, a caracterização e relevância da EaD no ensino. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa utilizando os descritores: educação a distância, tecnologias, cursos, ensino, e aprendizagem nos idiomas português e inglês. As publicações incluídas foram dos anos de 2001 a 2020. Verificou-se que a EaD é uma modalidade promissora e gerou muitos benefícios para o ensino contribuindo na implementação de projetos educacionais e incentivando no desenvolvimento de habilidades dos estudantes (autonomia com os estudos e gerenciamento de tempo para estudar). Porém, alguns desafios precisam ser enfrentados nesta modalidade, sobretudo em relação a utilização correta dos recursos tecnológicos por docentes e estudantes e

também o incentivo a promover ambientes de interação nas plataformas EaD para assegurar uma aprendizagem colaborativa e de qualidade.

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa, ensino, estudantes, revisão narrativa, tecnologias.

ABSTRACT

Distance Education (EaD) is an educational modality characterized by the use of technological resources in the didactic-pedagogical mediation of the teaching and learning processes, since the educational activities carried out by students and teachers take place in different places and times. The aim of the study was to carry out, through a literature review, the characterization and relevance of EaD in teaching. For that, a narrative review was carried out using the descriptors: distance education, technologies, courses, teaching, and learning in portuguese and english. The publications included were from the years 2001 to 2020. It was found that EaD is a promising modality and has generated many benefits for teaching, contributing to the implementation of educational projects and encouraging the development of students' skills (autonomy with studies and time management to study). However, some challenges need to be faced in this modality, especially regarding the correct use of technological resources by teachers and students and also the incentive to promote interaction environments on EaD platforms to ensure collaborative and quality learning.

Keywords: collaborative learning, teaching, students, narrative review, Technologies.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma forma de ensino e aprendizagem mediada por tecnologias que permitem que professores e estudantes estejam em ambientes físicos distintos enquanto ensinam e aprendem. É caracterizada como uma modalidade educacional que se beneficia da organização, orientação e instrução de uma instituição de ensino mas, não depende da supervisão presencial de professores (BRASIL 2017; KANBUL et al., 2020).

A EaD é uma área consideravelmente promissora sobretudo, em ganhos na aprendizagem, contribuindo para que o conhecimento esteja disponível para quem se dispuser a conhecê-lo, isto, independente do lugar, tempo ou das estruturas formais de ensino (MAHLE, 2011; KANBUL et al., 2020).

O desenvolvimento da modalidade de EaD contribuiu para a implementação dos mais variados projetos educacionais como, a alfabetização de jovens e adultos, os cursos profissionalizantes, as capacitações para o âmbito de trabalho e também os estudos formais em todos os níveis e áreas do sistema educacional (LITWIN, 2001)

A EaD devido a sua própria estrutura, incentiva o estudante a desenvolver várias habilidades como, estudar de forma independente, sem interação face a face e realizar um gerenciamento adequado do tempo de estudos. É importante destacar que para o desenvolvimento dessas habilidades, na EaD, existe a necessidade de manter esses estudantes motivados para que a aprendizagem seja satisfatória (MAHLE, 2011). Diante disso, o objetivo do estudo foi realizar através de uma revisão de literatura, a caracterização e relevância da EaD no ensino.

2 METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão narrativa que objetivou realizar a caracterização e relevância da EaD no sistema educacional. Foram utilizadas para a pesquisa, as bases de dados Periódicos Capes e outros documentos na área de educação do período entre 2001 e 2020. Na estratégia de busca utilizaram-se os descritores: educação a distância, tecnologias, cursos, ensino, e aprendizagem nos idiomas português e inglês. As publicações científicas que não versavam sobre o assunto em questão não foram incluídas na revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 HISTÓRICO DA EAD NO BRASIL E CONCEITO

No Brasil, a EaD surgiu em 1904, período em que foram instaladas as chamadas escolas internacionais, instituições privadas que ofereciam cursos por correspondência (ALVES, 2011). Vários traçados históricos da EaD no Brasil (Tabela 1) foram identificados na literatura, a seguir os principais são demonstrados em ordem cronológica crescente:

Tabela 1. Traçados históricos da EaD no Brasil

Ano	Traçado histórico
1904	O Jornal do Brasil registra seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo;
1923	A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, transmitia cursos de literatura, línguas, silvicultura esperanto, radiotelegrafia e telefonia, iniciando assim a EaD pelo rádio brasileiro.
1934	Instalação da Rádio-Escola Municipal no Rio de Janeiro, projeto para a então Secretaria Municipal de Educação do Distrito Federal.
1939	Instituto Monitor, criado em São Paulo, ofertava cursos profissionalizantes a distância por correspondência.
1941	O Instituto Universal Brasileiro, ofertava cursos profissionalizantes por correspondência. Juntou-se com o Instituto Monitor, e com outras organizações análogas para ofertar cursos abertos profissionalizantes a distância. Nessa mesma época, surge a primeira Universidade do Ar (programa radiofônico), que durou até 1945.
1947	Reformula a nova Universidade do Ar, favorecida principalmente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Serviço Social do Comércio (SESC). O objetivo era oferecer cursos comerciais radiofônicos.
1959	Em Rio Grande do Norte, a Diocese de Natal criou algumas escolas radiofônicas, dando origem ao Movimento de Educação de Base (MEB), grande marco para democratização do acesso à educação por sistema rádio educativo, essa iniciativa promoveu o letramento de jovens e adultos.
1970	O Projeto Minerva, conveniado ao Ministério da Educação utilizava o rádio para a educação e a inclusão social de adultos com transmissão nacional sendo mantido até 1980.
1976	Foi criado o Sistema Nacional de Teleducação, com cursos através de material instrucional.
1979	Universidade de Brasília, criou cursos veiculados por jornais e revistas, que em 1989 é transformado no Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância (CEAD) e lançado o Brasil EAD.
1995	Foi criado o Centro Nacional de Educação a Distância e nesse mesmo ano também a Secretaria Municipal de Educação cria a MultiRio (Rio de Janeiro) que ministra cursos do 6º ao 9º ano, através de programas televisivos e material impresso. Ainda em 1995, foi criado o Programa TV Escola da Secretaria de Educação a Distância do MEC;
1996	Foi criada através do Ministério da Educação, a Secretaria de Educação a Distância (SEED), constituída por políticas de democratização e qualidade da educação brasileira. Também em 1996, a EaD surge oficialmente no Brasil, estabelecida pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
2000	Foi formada a UniRede, Rede de Educação Superior a Distância, que reúne instituições públicas brasileiras para democratização do acesso à educação por meio do ensino a Distância, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e extensão.
2005	A Universidade Aberta do Brasil foi criada em parceria com o Ministério da Educação, integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância.

Fonte: Alves (2011).

O conceito de EaD ao longo do tempo vem passando por modificações, a EAD na década de 70 foi considerada uma forma industrializada de ensinar e aprender. Conforme Peters em 1973, a EaD foi definida como um método de compartilhamento de conhecimento e habilidades mediante a aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais. A utilização extensiva de meios de comunicação possibilita instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo (ALVES, 2011).

De acordo com Brasil (2017) EaD é uma a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem acontece com a utilização de recursos e tecnologias de informação e comunicação, profissionais qualificados, sistemas de acesso, avaliação adequadas, entre outros, e as atividades educativas são desenvolvidas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diferentes.

3.2 LEGISLAÇÃO DA EAD NO BRASIL

A EaD apresenta legislações pertinentes que regulamentam os cursos desta modalidade no Brasil. A primeira lei que direcionou o funcionamento da EaD no Brasil foi a Lei nº. 9.394/1996, apresentando características, abrangência, necessidade de credenciamento, oferta, avaliação, entre outros itens importantes (BRASIL, 1996).

A EaD é atualmente estabelecida por meio do Decreto de nº 9.057, de 25 de maio de 2017, o qual regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Possibilita o credenciamento de instituições de ensino superior para cursos EAD sem e necessidade de credenciamento para cursos presenciais. Sendo assim, as instituições podem oferecer exclusivamente cursos EaD, na graduação e na pós-graduação (BRASIL, 2017).

O Decreto de nº 9.057, de 25 de maio de 2017 normatiza que para serem oferecidos cursos na modalidade a distância na educação superior, as instituições de ensino superior privadas deverão realizar a solicitação de credenciamento para poderem oferecer cursos superiores na modalidade a distância ao Ministério da Educação. Enquanto que, as instituições de ensino superior públicas dos sistemas federal, estaduais e distrital ainda não credenciadas para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância ficam automaticamente credenciadas, durante um prazo de cinco anos, contado do início da oferta do primeiro curso de graduação nesta modalidade (BRASIL, 2017).

Desde a regulamentação até os tempos atuais, a EaD tem desafios consideráveis a serem enfrentados, dentre os quais se destacam, a qualidade da oferta de ensino, incluindo a prestação de serviços, acesso e permanência de estudantes no ensino superior, o uso de tecnologias digitais e a expansão dessa modalidade (ALVES, 2011; BRASIL, 2017; QUTIESHAT et al., 2020).

3.3 DESAFIOS ENFRENTADOS POR DOCENTES E DISCENTES NA EAD

A modalidade de ensino EaD apresenta algumas diferenças em relação a modalidade presencial. Sabe-se que a EaD é uma modalidade promissora e trouxe vários benefícios para o ensino contribuindo na implementação de projetos educacionais como, a alfabetização de jovens e adultos, cursos profissionalizantes, capacitações e também estudos formais em todos os níveis e áreas do sistema educacional. Além disso, incentiva de forma direta, os estudantes a desenvolverem várias habilidades tais como, autonomia com os estudos e gerenciamento de tempo para realizar as atividades educacionais (LITWIN, 2001; MAHLE, 2011).

No entanto, alguns desafios ainda são enfrentados tanto pelos docentes, quanto pelos discentes nesta modalidade de ensino. Na EaD existe a necessidade de manter o aluno motivado com a perspectiva de construir o seu conhecimento, de forma organizada e responsável, características fundamentais para o êxito do aprendizado (MAHLE, 2011).

Outro desafio importante na EAD é a utilização das tecnologias, seu uso é fundamental, e muitas vezes docentes e/ou estudantes têm dificuldades em utilizar os recursos tecnológicos, sendo importante o desenvolvimento de um sistema formado por profissionais qualificados, permitindo consequentemente com que tanto, os docentes quanto, os discentes tenham habilidade para acessar de forma adequada as plataformas de ensino (CARVALHO, 2009).

A questão da interação entre os estudantes também deve ser destacada dentro do modalidade EaD. Estudos evidenciaram a importância da interação social para a aprendizagem e para a construção colaborativa do conhecimento em ambientes de aprendizagem mediados por tecnologia (ONRUBIA; COLOMINA; ENGEL, 2010).

Na comunicação mediada por tecnologias existe uma diminuição considerável de interação face a face. Diante disso, é importante promover ambientes de interação nas plataformas EaD que facilitem a aprendizagem colaborativa e que sejam capazes de aperfeiçoar os resultados do processo de ensino-aprendizagem dos seus participantes (ONRUBIA; COLOMINA; ENGEL, 2010).

3.4 A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA EAD

A EAD é uma modalidade de ensino efetivada por meio da ampla utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pois este conjunto de recursos tecnológicos realiza a mediação do processo educacional, permitindo com que atividades

educacionais sejam desenvolvidas por estudantes e profissionais em lugares e tempos distintos (BRASIL, 2017; KANBUL et al., 2020).

Os meios tecnológicos possibilitam que os indivíduos tenham acesso a grande quantidade de informações de forma ágil, estes recursos no processo de ensino-aprendizagem podem ser utilizados como ambientes de socialização, produzindo conhecimentos e saberes científicos. As TIC aprimoram os tradicionais processos de ensino-aprendizagem pois permitem ambientes mais interativos, ampliando as possibilidades do docente ensinar e do estudante aprender (FURLAN; NICODEM, 2017).

A EaD acontece em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) que são definidos como um conjunto de sistemas computacionais que permitem a construção de um ambiente ou software educativo capaz de promover conhecimento e interações, independentemente do tempo e do espaço de cada participante (ALMEIDA, 2003)

Os AVA apresentam informações de forma organizada, elaboram e socializam produções tendo em vista atingir determinados objetivos. Basicamente, os AVA são sistemas utilizados para o desenvolvimento e distribuição de conteúdos variados e interação entre os docentes e estudantes (ALMEIDA, 2003).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EaD é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem acontece através da utilização de recursos tecnológicos, possibilitando a realização das atividades educativas por estudantes e docentes em lugares e tempos diferentes. A EaD trouxe muitos benefícios para o ensino colaborando na implementação de projetos educacionais e incentivando o desenvolvimento de habilidades dos estudantes tais como autonomia com os estudos e gerenciamento de tempo para estudar. Contudo, alguns desafios precisam ser enfrentados nesta modalidade, principalmente em relação a utilização adequada das tecnologias tanto pelos docentes quanto pelos estudantes e também o incentivo a promover ambientes de interação nas plataformas EaD para garantir uma aprendizagem colaborativa e satisfatória.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e pesquisa**, v. 29, p. 327-340, 2003.

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 10, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília. DF. 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 de maio de 2017.

CARVALHO, R. As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos. **Portal Eletrônico da Secretaria de Estado da Educação do Paraná**, 2009.

FURLAN, M. V. G. NICODEM, M. F. M. A importância das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, v. 8, n. 16, 2017.

KANBUL, S et al. Determining expert opinions of the faculty of education on the development of distance learning course. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (iJET)**, v. 15, n. 23, p. 52-62, 2020.

LITWIN, E. **Educação a Distância: Temas para o Debate de Uma Nova Agenda Educativa**. Porto Alegre: Artmed. 2001.

MAHLE, M. Effects of interactivity on student achievement and motivation in distance education. **Quarterly Review of Distance Education**, v. 12, n. 3, p. 207, 2011.

ONRUBIA, J.; COLOMINA, R.; ENGEL, A. Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados em trabalho em grupo e na aprendizagem colaborativa. In: Coll, C., & Monereo, C. (Orgs.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.